

Ministra elogia novas unidades de cuidados de saúde de Leiria



SAÚDE Ministra Ana Jorge visitou, ontem, novo Serviço de Medicina Intensiva e Unidade Cardiovascular e nova cozinha e refeitório do Hospital de Leiria. Investimento foi de 4,5 milhões

Ministra inaugura novos serviços de hospital e elogia investimento de 4,5 milhões de euros

A ministra da Saúde, Ana Jorge, inaugurou, ontem, o novo Serviço de Medicina Intensiva e a Unidade de Hemodinâmica e Intervenção Cardiovascular do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santo André e disse ter gostado do que viu. Investimento de instalações e equipamentos é de 4,5 milhões de

Marilene Pinheiro

■ "Gostei daquilo que vi", assegurou, ontem, a ministra da Saúde, após ter visitado e inaugurado as duas novas unidades clínicas e ainda as novas instalações da cozinha e o refeitório do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Leiria.

Recordando que é "hospitalar", a médica Ana Jorge referiu-se às unidades de saúde que inaugurou como sendo "bem dimensionadas, com excelentes equipamentos, com muito cuidado com a forma com que foi feito e, por isso, tem todas as condições estruturais para funcionar, e tem uma equipa de profissionais jovens, dedicados e dinâmicos, que vão ter condições para trabalhar melhor do que já faziam antes".

Já após a cerimónia, e em declarações aos jornalistas, a ministra sublinhou a importância de investimentos como o que foi feito no Hospital de Leiria, no valor de 4,5 milhões de euros. "Eles significam uma melhoria muito



MINISTRA da Saúde elogiou os novos serviços do hospital e os seus profissionais

grande de atendimento e das condições como tratamos os doentes e, de facto, temos boas instalações, boas equipas de profissionais, e temos vindo a ter bons resultados nos indicadores de saúde, que é o que nos faz medir a qualidade de saúde dos

portugueses", sustentou a governante.

"Gostava que as pessoas olhassem para o esforço que todos fazemos para que isto seja uma realidade, e reconhecessem que o Serviço Nacional de Saúde tem boas condições de trabalho, pres-

ta bons cuidados e tem uma equipa de profissionais dedicados", acrescentou Ana Jorge.

"Estes projectos são, acima de tudo, um investimento na melhoria dos cuidados que prestamos, com ganhos claros na saúde dos nossos utentes, e resultam da

estratégia que vimos implementando em várias frentes", acrescentou, por seu turno, Helder Roque, presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo André, adiantando: "o empenho dos nossos profissionais nos projectos de melhoria tem sido fundamental e imprescindível para o seu sucesso".

As duas novas unidades clínicas estão equipadas com tecnologia de ponta e permitirão a integração de três sectores da medi-

na crítica: os cuidados polivalentes e neurocríticos, coordenados pelo SMI, e os cuidados cardíacos, da responsabilidade do Serviço de Cardiologia.

Será possível, desta forma, partilhar recursos e conhecimentos, embora com diferenciações técnicas específicas e, recorrendo aos melhores especialistas e tecnologias mais avançadas, melhorar os cuidados assistenciais ao doente crítico, reduzindo a mortalidade e a morbilidade.

LUIS FILIPE COITO